

## II Reunião da Comissão de Acompanhamento Ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega

**Dia:** 21 de setembro de 2016

**Hora:** 10h30-13h30

**Local:** Cabeceiras de Basto

**Participantes:** Pimenta Machado (APA/ARH do Norte), Lara Carvalho (APA/ARH do Norte), Sandra Sarmiento (APA/ARH do Norte), Sara Vieira (APA), Dora Barros (APA/ARH do Norte), Manuela Alves (APA/ARH do Norte), Rui Fonseca (CCDR-N), Andreia Cabral (CCDR-N), António Alberto Machado (CM Vila Pouca de Aguiar), Rui Vaz Alves (CM Ribeira de Pena), Cláudia Gonçalves (CM Ribeira de Pena), Francisco Luís Teixeira Alves (CM Cabeceiras de Basto), Alfredo Magalhães (CM Cabeceiras de Basto), José Carlos Couto (DGEG), David Ferreira (DRCN), Carlos Pedro Santos (ICNF), Mário Rui Duro (ICNF), Sara Hoya (Iberdrola), José Maria Otero (Iberdrola), Diana Guedes (Iberdrola), Tiago Amaral (Abreu Advogados/Iberdrola).

**Ordem de trabalho:** Comissão de Acompanhamento Ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega

**10h00** – Aprovação da Ata da I Reunião da CAA-SET

**10h15** – Balanço da visita à frente de obra

**10h30** – Apresentação do Relatório Trimestral de Acompanhamento Ambiental

**11h00** – Debate

**12h00** – Outros assuntos

**12h30** – Calendarização dos próximos trabalhos da CAA

**12h45** – Encerramento

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Santos' and various initials and symbols.*

Deu as boas-vindas a todos os presentes.

Pimenta Machado  
(APA/ARH do Norte)

Agradeceu a disponibilidade do Município de Cabeceiras de Basto em acolher a II Reunião da CAA.

Francisco Luís Teixeira Alves  
(CM Cabeceiras de Basto)

Agradeceu a presença de todos e fez votos para que a reunião fosse produtiva.

Seguiu-se o ponto 1. da Ordem de trabalho: Aprovação da Ata da I reunião.

A Ata foi aprovada.

Seguiu-se o ponto 2. da Ordem de trabalho: Balanço da visita à frente de obra.

Francisco Luís Teixeira Alves  
(CM Cabeceiras de Basto)

Mostrou-se satisfeito com a visita à frente de obra realizada no dia anterior, tendo destacado a capacidade organizativa da Iberdrola.

José Maria Otero  
(Iberdrola)

Sugeriu que da próxima vez se organize num só dia a visita à obra e a reunião.

Lara Carvalho  
(APA/ARH do Norte)

Concordou com a sugestão da Iberdrola e salientou que, tendo em conta que a próxima reunião deverá ocorrer em dezembro – um mês complicado em termos de condições climatéricas -, e de modo a agilizar as visitas, os membros da CAA devem indicar com antecedência os locais que têm interesse em visitar.

Carlos Santos  
(ICNF)

Considerou que realizar apenas uma manhã de visita é muito curto. Referiu que nesta visita apenas se visitaram duas frentes de obra e que já há mais duas abertas e que mais existirão na data da próxima reunião. A fase mais importante de visita às obras é agora, quando estas estão no seu início. Mais tarde serão importantes as visitas a outras intervenções como sejam as medidas compensatórias. Sugeriu que

*Handwritten notes in blue ink:*  
②  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100

possam ser criados grupos de visita diferenciados consoante o interesse dos representantes.

Destacou a receção calorosa com que foi recebido em Cabeceiras de Basto e destacou a importância de se efetuar visitas ao terreno.

Rui Vaz Alves  
(C M Ribeira de Pena)

Sugeriu que no próximo encontro que identificasse com antecedência os locais a visitar.

Rui Fonseca  
(CCDR-N)

Propôs que nas próximas deslocações se visitem os locais onde estão na ser implementadas as medidas de minimização.

Lara Carvalho  
(APA/ARH do Norte)

Relembrou que, de modo a facilitar a organização das visitas ao terreno, os vários membros devem confirmar atempadamente a sua presença e que cada um dos membros deve sugerir quais os locais a visitar, tendo em conta as suas competências.

Antes de iniciar o ponto 3 da Ordem de Trabalho, explicou que o primeiro Relatório de Acompanhamento Ambiental é um documento atípico, uma vez que contém toda a informação desde dezembro de 2014 até junho de 2016. Nesse sentido, e tendo em conta que se registou um ligeiro atraso na sua disponibilização aos membros da CAA, optou-se por não exigir uma data para a entrega do respetivo parecer e auscultar os vários membros durante a reunião sobre a data mais viável para a entrega dos pareceres.

Pimenta Machado  
(APA/ARH do Norte)

Os pareceres serão enviados à APA até ao dia 14 de outubro de 2016.

Handwritten notes in blue ink, including a circled 'A', 'sv.', '8', '8', 'su', and a signature.

Rui Fonseca (CCDR-N)	Pedi esclarecimentos sobre quais as competências de cada uma das entidades, no que à emissão de pareceres diz respeito.  Questionou se a metodologia a seguir deve ser a utilizada no processo de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA).
Sara Vieira (APA)	Respondeu que sim. O procedimento a seguir será o utilizado no processo de AIA.
	Apresentou um breve resumo das atividades da CAA até agora, tendo referido a reunião do Grupo de Trabalho do Plano Socioeconómico, bem como o encontro (entre APA, ARH do Norte, DRC-N e CM de Vila Pouca de Aguiar) para agilizar a questão de Tresminas. Foi igualmente referida a questão da Pista de Pesca de Cavez.  No que diz respeito às próximas entregas de relatórios e emissão dos respetivos pareceres, e de modo a estabilizar todo o processo, sugeriu o seguinte calendário: O relatório deve ser entregue à CAA até ao dia 1 do segundo mês após o fim do trimestre, sendo que as entidades devem enviar os seus pareceres até ao dia 1 do mês imediatamente a seguir. (ver calendário em anexo)
Manuela Alves (APA/ARH do Norte)	
Sara Hoya (Iberdrola)	Questionou se a Iberdrola terá acesso aos pareceres antes da realização das reuniões seguintes.
Pimenta Machado (APA/ARH do Norte)	Afirmou que é desejável que isso aconteça. Ou seja, o objetivo é que quando chegarmos à próxima reunião os pareceres já estejam integrados na versão final do relatório.

<p>Sara Hoya (Iberdrola)</p>	<p>Afirmou que a Iberdrola irá tentar entregar o segundo relatório no dia 1 de novembro de 2016.</p>
<p>Carlos Pedro Santos (ICNF)</p>	<p>Sugeriu que as datas para a entrega dos relatórios e emissão dos respetivos pareceres não devem ser fixas, apenas indicativas.</p>
	<p>Referiu que a APA, enquanto autoridade de AIA, já emitiu o parecer sobre a Pista de Pesca de Cavez, mas que a Iberdrola poderá ainda não o ter recebido, porque foi emitido há poucos dias. Indicou que o parecer emitido refere que a AAIA nada tem a objetar ao acordo alcançado entre a Iberdrola e a CM de Cabeceiras de Basto no sentido da não ampliação da Pista de Pesca e da alocação dos montantes em contrapartidas.</p>
<p>Sara Vieira (APA)</p>	
<p>Rui Fonseca (CCDR-N)</p>	<p>Questionou se a APA solicitou pareceres às outras entidades a propósito da Pista de Pesca de Cavez.</p>
	<p>Explicou que foi consultado o ICNF e que não se considerou necessário consultar outras entidades, em face do tipo de alteração e acordos já estabelecidos. Salientou que a pista de pesca não vai ser ampliada, mas sim requalificada, tal como previsto no projeto inicial.</p>
<p>Sara Vieira (APA)</p>	
<p>Tiago Amaral (Abreu Advogados/Iberdrola)</p>	<p>Destacou a importância de se fixar um modelo e respetivo fluxo de como deve ser efetuada a consulta às várias entidades representadas na CAA.</p>
<p>Seguiu-se o ponto 3. da Ordem de Trabalho: Apresentação do Relatório Trimestral de Acompanhamento Ambiental.</p>	
<p>Sara Hoya (Iberdrola)</p>	<p>Alertou para a necessidade do parecer com carácter de urgência sobre a alteração ao projeto de</p>

Handwritten notes in blue ink in the top right corner, including initials and a signature.

localização da escombreira 11, uma vez que poderá implicar atrasos na empreitada.

Recordou que o problema da agilização dos pareceres é comum a todos os requerentes que têm empreitadas a decorrer.

Explicou que a Iberdrola deve submeter o pedido de alteração, identificar claramente as modificações em causa e elencar os possíveis impactes. Toda essa informação deve estar muito explícita.

Afirmou, no entanto, que será difícil a autoridade de AIA se pronunciar numa semana, sendo que o prazo depende sempre da pronúncia de outras entidades.

Em resposta ao que foi questionado, e de forma a agilizar o processo, a Iberdrola, antes de efetuar esse pedido formal, pode estabelecer contactos prévios com as outras entidades.

Sara Vieira  
(APA)

Disse ser importante distinguir os diversos graus de alteração ao projeto. No seu entender, uma coisa é desviar a localização de um elemento do projeto um metro para frente ou para trás. Outra coisa, bem diferente, é alterar de forma significativa a localização desse elemento, como seja o caso da escombreira 11.

Carlos Pedro Santos  
(ICNF)

Iniciou a sua intervenção fazendo um breve ponto de situação relativo às empreitadas que decorrem no terreno, explicando que as maiores frentes de obra desenvolvem-se, atualmente, nos concelhos de Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar.

António Alberto Machado  
(CM Vila Pouca de Aguiar)

*Handwritten notes in blue ink:*  
A. V.  
J. S.  
D. S.  
A. S.

Relativamente aos outros concelhos, afirmou que tem estado em contacto com os restantes autarcas e que estes lhe transmitiram que o processo desenvolve-se dentro da normalidade e que o relacionamento com a Iberdrola tem sido muito cordial.

Relativamente à escombreira 11, sugeriu que próximas as reuniões fossem conjuntas com as diversas entidades que têm de emitir parecer, de modo a articular melhor toda a questão e as suas implicações.

Recordou que no que diz respeito às contrapartidas e compensações, e tal como fora acordado, as medidas relativas ao ano de 2017 serão entregues até dezembro deste ano e terão execução física no próximo ano.

Voltou a referir a questão da empregabilidade local e da importância da Iberdrola cumprir o acordado.

Seguiram-se os pontos 4. e 5. da Ordem de Trabalho: Debate e Outros assuntos.

Destacou a enorme disponibilidade e abertura da Iberdrola em tentar resolver as várias questões que vão surgindo ao longo do processo.

Mostrou-se preocupado com o possível desfasamento de tempo entre a construção das ETAR de Balteiro e de Friúme e a ligação à rede.

Sugeriu que a Iberdrola começasse já a estudar estas duas situações, uma vez que seria importante antecipar a realização destas duas medidas de compensação.

Rui Vaz Alves

(C M Ribeira de Pena)

<p>José Maria Otero (Iberdrola)</p>	<p>Solicitou à Iderbrola que fizesse um breve ponto de situação relativo à alteração do projeto da linha de alta tensão.</p> <p>Explicou que a Iberdrola já efetuou as alterações no projeto e que irá brevemente enviar o pedido de alteração para a autoridade de AIA: APA.</p>
<p>Rui Vaz Alves (C M Ribeira de Pena)</p>	<p>Questionou se será possível antecipar a análise e debate da concretização da medida que prevê a realocização da Ponte de Arame de Santo Aleixo.</p>
<p>Sara Hoya (Iberdrola)</p>	<p>Afirmou que pela parte da Iberdrola nada impede a antecipação desse projeto, mas recordou que existem ainda alguns pormenores que têm de ser acautelados.</p>
<p>Tiago Amaral (Abreu Advogados/Iberdrola)</p>	<p>Sobre o problema da linha de alta tensão com as pedreiras, afirmou que a Iderdrola está preocupada com esta questão, uma vez que as pedreiras continuam a funcionar sem cumprir nenhuma legislação e sem qualquer controlo ambiental.</p> <p>Afirmou que nem a CCDR-N nem a DGEG emitiram qualquer parecer.</p>
<p>Francisco Luís Teixeira Alves (CM Cabeceiras de Basto)</p>	<p>Questionou a Iderbrola se esta teria mais informações sobre as pedreiras localizadas no seu concelho.</p>
<p>Rui Fonseca (CCDR-N)</p>	<p>Explicou que a CCDR-N só se pronunciará sobre as questões que têm a ver com os Planos de Recuperação Paisagística das pedreiras. Neste caso, como as pedreiras não se encontram sequer legalizadas, não existem Planos de Recuperação</p>

aprovados, pelo que a CCDR-N não tem competências para intervir nessa matéria.

Recordou que compete à entidade licenciadora – DGEG – efetuar as devidas diligências.

José Carlos Couto  
(DGEG)

Garantiu que na próxima reunião da CAA dará nota sobre a questão das pedreiras em Cabeceiras de Basto.

Pimenta Machado  
(APA/ARH do Norte)

Afirmou que a APA irá intervir nesta questão das pedreiras, uma vez que existe um dano ambiental com impacte nos recursos hídricos.

Relativamente à estrutura do Relatório de Acompanhamento Ambiental, afirmou que a CCDR-N concorda com a sua metodologia e organização.

Ressalvou, no entanto, que existem ao longo das páginas algumas siglas que não se percebem, pelo que seria útil incluir um glossário.

Sugeri também que, de modo a facilitar a leitura, seria importante alterar a designação dos níveis das medidas, porque não coincidem com a DIA.

Rui Fonseca  
(CCDR-N)

Por fim, propôs que na tabela resumo do cumprimento da DIA se incluísse uma fase intermédia: “em curso”.

Questionou se o que está referido na tabela de ponto de situação para entregar em setembro de 2016 é a mesma informação que consta do relatório que foi entregue pela Iberdrola.

Carlos Pedro Santos  
(ICNF)

Relativamente à tabela que faz o ponto de situação do grau de implementação das medidas, afirmou que seria mais fácil fazer uma tabela só com as medidas

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin of the page. The notes include the letters 'el', 'CS', 'D', 'A', and 'I'. There are also several scribbles and a large checkmark-like mark at the bottom.

previstas na DIA do que alterar a numeração ou a ordem das medidas apresentadas uma vez que estas decorrem do PGA.

Mostrou-se preocupado com o facto de não se estar a guardar terra vegetal, que mais tarde vai ser necessária.

Já no que diz respeito ao restabelecimento das linhas, afirmou que, apesar de estarem atribuídas à EDP e à PT, integram o projeto do Tâmega, pelo que têm de ser aprovados por este projeto.

Em resposta ao ICNF, esclareceu que a informação que está prevista entregar em setembro de 2016 não corresponde com a RTAA e será entregue brevemente.

Sara Hoya  
(Iberdrola)

Relativamente às linhas, afirmou que a EDP não lhes deixa intervir nas linhas, considerando que é sua competência por ser a concessionária.

Mostrou-se preocupado com o atraso que se verifica na publicação do despacho da Secretaria de Estado das Florestas sobre o abate dos sobreiros.

José Maria Otero  
(Iberdrola)

Afirmou que a apreciação está atrasada e que esse atraso vai, forçosamente, condicionar a execução do resto do projeto, sendo que neste momento já existem postos de trabalho parados.

Seguiu-se o ponto 6. da Ordem de Trabalho: Calendarização dos próximos trabalhos da CAA.

Pimenta Machado  
(APA/ARH do Norte)

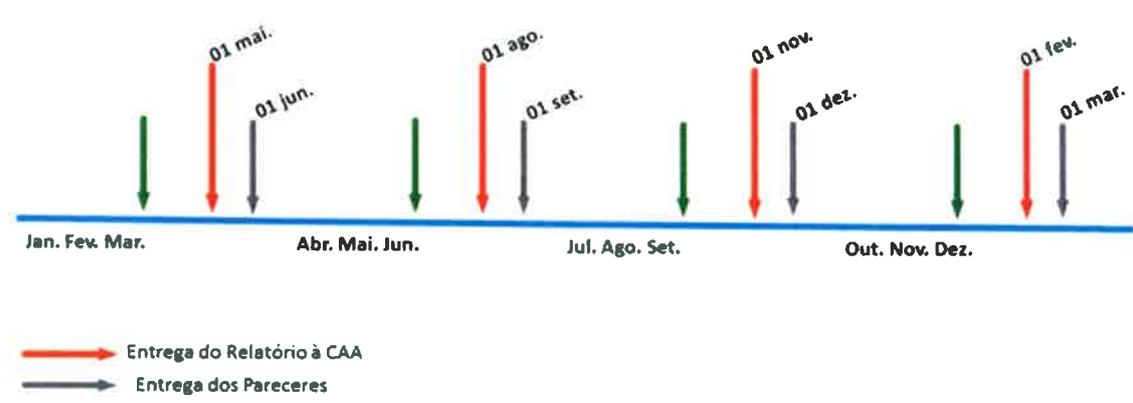
Agendou a próxima reunião da CCA para os dias 13 e 14 de dezembro, em Vila Pouca de Aguiar.



Por fim, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

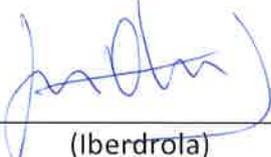
Anexo:

**Calendário da entrega dos Relatórios Trimestrais de Acompanhamento Ambiental**



Legenda: Calendário da entrega dos Relatórios Trimestrais e respectivos Parecere

Pimenta Machado	Lara Carvalho <i>Lara Carvalho</i>
(APA/ARH do Norte)	(APA/ARH do Norte)
Sandra Sarmiento	Sara Vieira <i>Sandra</i>
(APA/ARH do Norte)	(APA)

Dora Barros  (APA/ARH do Norte)	Manuela Alves  (APA/ARH do Norte)
Rui Fonseca  (CCDR-N)	Andreia Cabral  (CCDR-N)
José Carlos Couto  (DGEG)	David Ferreira  (DRC-N)
Carlos Pedro Santos  (ICNF)	Mário Rui Duro  (ICNF)
Rui Vaz Alves  (CM Ribeira de Pena)	Cláudia Gonçalves  (CM Ribeira de Pena)
António Alberto Machado  (CM Vila Pouca de Aguiar)	Francisco Luís Teixeira Alves  (CM Cabeceiras de Basto)
Alfredo Magalhães  (CM Cabeceiras de Basto)	Sara Hoya  (Iberdrola)
José Maria Otero  (Iberdrola)	Diana Guedes  (Iberdrola)

Tiago Amaral



(Abreu Advogados/Iberdrola)

